



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Maio de 2019

Publicado em 07/06/2019 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
David Wu Tai

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Marise Maria Ferreira (em exercício)

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MAIO/2019

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,11% em maio

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,11% em maio, caindo 0,23 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,34%). Os últimos doze meses foram para 4,49%, resultado abaixo dos 4,95% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em maio de 2018 o índice foi 0,55%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em abril fechou em R\$ 1.130,67, passou em maio para R\$ 1.131,89, sendo R\$ 592,48 relativos aos materiais e R\$ 539,41 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,39%, registrando aumentos de 0,06 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,33) e 0,12 ponto percentual considerando maio de 2018 (0,27%). Por outro lado, a parcela da mão de obra, com variação de -0,21%, apresentou queda significativa tanto em relação ao mês anterior (0,36%), 0,57 ponto percentual, quanto a maio de 2018 (0,86%), 1,07 pontos percentuais. De janeiro a maio, os acumulados foram 2,27% (materiais) e 0,91% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 6,63% (materiais) e 2,25% (mão de obra).

Regiões Centro Oeste registra menor variação mensal

Com taxa negativa em todos os seus estados, a região Centro-Oeste apresentou a menor variação regional em maio, -0,13%. As demais regiões registraram os seguintes resultados: 0,23% (Nordeste), 0,23% (Norte), 0,03% (Sudeste) e 0,16% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.137,65 (Norte); R\$ 1.052,90 (Nordeste); R\$ 1.181,12 (Sudeste); R\$ 1.177,85 (Sul) e R\$ 1.130,22 (Centro-Oeste).

Acre registra a maior alta

Com alta captada na parcela dos materiais, o Acre, com 0,56%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2019 considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas
do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1131,89	566,46	0,11	1,61	4,49
REGIÃO NORTE	1137,65	566,91	0,23	1,40	6,11
Rondonia	1162,29	648,06	-0,37	0,66	4,13
Acre	1247,92	662,43	0,56	1,15	6,16
Amazonas	1100,53	538,90	0,35	1,51	6,10
Roraima	1188,99	493,74	0,42	1,24	5,62
Para	1131,36	542,28	0,17	1,63	7,06
Amapa	1111,58	539,98	0,46	2,11	5,60
Tocantins	1162,50	611,27	0,12	0,11	3,45
REGIÃO NORDESTE	1052,90	568,78	0,23	1,50	4,36
Maranhão	1098,45	578,67	0,19	2,88	6,54
Piaui	1084,04	720,38	0,38	2,74	3,82
Ceara	1040,82	601,14	0,23	0,52	2,50
Rio Grande do Norte	1039,38	523,92	0,47	1,43	3,49
Paraíba	1093,31	604,66	0,28	0,76	4,61
Pernambuco	1016,99	543,77	0,08	0,34	2,14
Alagoas	1032,64	515,99	-0,08	1,02	3,84
Sergipe	985,79	523,88	0,05	1,70	4,65
Bahia	1056,75	559,33	0,33	2,12	6,00
REGIÃO SUDESTE	1181,12	565,44	0,03	1,97	4,21
Minas Gerais	1081,63	595,23	-0,22	3,84	6,16
Espirito Santo	1021,16	566,34	0,11	0,77	3,52
Rio de Janeiro	1249,17	569,28	0,00	1,97	4,39
São Paulo	1226,52	554,02	0,18	1,10	3,13
REGIÃO SUL	1177,85	563,25	0,16	1,76	5,41
Parana	1151,43	550,60	0,02	1,73	5,55
Santa Catarina	1274,65	690,42	0,39	2,14	5,32
Rio Grande do Sul	1128,89	512,40	0,15	1,43	5,27
REGIÃO CENTRO-OESTE	1130,22	577,02	-0,13	0,53	3,53
Mato Grosso do Sul	1085,94	510,70	-0,14	-0,61	2,28
Mato Grosso	1134,81	647,44	-0,17	0,76	5,32
Goiás	1103,84	583,11	-0,10	0,65	2,07
Distrito Federal	1191,29	526,10	-0,11	0,78	3,98

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2019 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1214,74	607,68	0,11	1,57	4,33
REGIÃO NORTE	1214,81	605,40	0,21	1,36	5,92
Rondonia	1241,65	692,24	-0,35	0,82	4,10
Acre	1331,95	706,92	0,53	1,07	5,97
Amazonas	1175,90	575,99	0,30	1,41	6,03
Roraima	1278,36	530,81	0,39	1,15	5,55
Para	1206,39	578,00	0,16	1,55	6,70
Amapa	1187,78	576,80	0,43	2,29	5,62
Tocantins	1243,03	653,69	0,11	0,17	3,43
REGIÃO NORDESTE	1125,86	608,10	0,21	1,53	4,30
Maranhão	1173,73	618,52	0,20	2,92	6,55
Piauí	1156,41	768,32	0,36	2,81	3,84
Ceará	1108,97	640,09	0,22	0,55	2,41
Rio Grande do Norte	1110,35	559,57	0,44	1,43	3,38
Paraíba	1166,25	645,01	0,23	0,75	4,38
Pernambuco	1087,89	581,46	0,07	0,30	2,09
Alagoas	1102,27	550,81	-0,07	0,99	3,75
Sergipe	1053,69	560,01	0,05	1,63	4,55
Bahia	1134,32	599,98	0,30	2,20	5,97
REGIÃO SUDESTE	1272,36	608,80	0,06	1,85	3,91
Minas Gerais	1160,60	638,49	-0,21	3,83	6,00
Espírito Santo	1096,08	608,02	0,17	0,79	3,45
Rio de Janeiro	1346,78	614,11	-0,02	1,68	4,04
São Paulo	1323,88	597,93	0,22	0,97	2,82
REGIÃO SUL	1268,37	606,48	0,15	1,68	5,28
Paraná	1243,28	594,56	0,02	1,62	5,40
Santa Catarina	1375,92	745,28	0,36	1,99	5,17
Rio Grande do Sul	1206,84	547,88	0,16	1,45	5,19
REGIÃO CENTRO-OESTE	1207,29	616,30	-0,12	0,49	3,44
Mato Grosso do Sul	1160,73	545,38	-0,14	-0,58	2,28
Mato Grosso	1214,91	692,98	-0,14	0,69	5,16
Goiás	1178,03	621,74	-0,09	0,63	2,00
Distrito Federal	1269,91	560,87	-0,11	0,72	3,80

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br